QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido Fundado em 16 de Abril de 1927 PREÇO R\$ 1,00 08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quarta - feira 24 de julho de 2024 - ANO XXIV Nº 26.583 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Fórum recomenda sistema ATSC 3.0 para tv digital no país

membros do onselho Deliberativo do Fórum do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (Sbtvd) vão recomendar ao Ministério das Comunicações que o país adote o sistema ATSC 3.0 (do inglês, Comitê de Sistema Avançado de Televisão) como padrão técnico para futuras transmissões da televisão digital brasileira. A decisão final sobre os serviços de radiodifusão no país, contudo, cabe à Presidência da República.

A escolha, por un animidade dos conselheiros, foi anunciada nesta segunda-feira (22), durante reunião do conselho formado por representantes de emissoras de TV, fabricantes de equipamentos de recepção e transmissão, indústria de software, entidades de ensino e pesquisa e do governo federal.

A opção é resultado dos testes que o fórum realizou entre dezembro de 2023 e maio de 2024 a fim de definir a última camada física que restava para a completa definição do padrão da chamada TV 3.0 – referência



tecnológica para a TV digital aberta e gratuita- que o fórum está desenvolvendo com a participação de cerca de 90 pesquisadores de nove universidades brasileiras e recursos financeiros federais. Em abril, o Ministério das Comunicações anunciou que o novo padrão de televisão aberta estará pronto para operar já em 2025.

Tratada como "a televisão do futuro", a TV 3.0 deverá afirmou o minis integrar os serviços de internet (broadband) à habitual Comunicações, a geração de receitas às emissoras

Além disso, com a navegação por meio de aplicativos, as emissoras terão condições técnicas de passar a oferecer, além do sinal aberto já transmitido em tempo real, conteúdos adicionais sob demanda, como séries, jogos, programas e outras possibilidades.

Segundo o Ministério das Comunicações, a TV 3.0 trará mais praticidade ao telespectador. A mudança também impactará a qualidade da imagem, podendo quadruplicá-la no caso de aparelhos com a tecnologia de até 8K, e de som.

Ainda de acordo com a pasta, a nova tecnologia será implementada em todo o país de forma gradual. Como a

programação continuará sendo disponibilizada por meio de canais abertos e gratuitos, o telespectador não precisará ter internet instalada para assistir o conteúdo transmitido. Contudo, sem sinal de internet, o usuário não receberá a mesma qualidade de imagem e som, nem terá acesso aos recursos de interatividade.

"Esta é uma das revoluções mais esperada do setor. A nova geração de tv digital integrará o conteúdo transmitido pelo serviço de radiodifusão à internet, criando novos modelos de negócios e empregos" afirmou o ministro das Comunicações, Juscelino Filho

De acordo com o Ministério das Comunicações, a opção do Conselho Deliberativo do Fórum do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (Sbtvd) pelo sistema ATSC 3.0 ocorreu após "um avaliação minuciosa que considerou todos os dados coletados desde o início do projeto, em 2020", considerando "a adequação da tecnologia aos requisitos específicos do projeto TV 3.0".

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

CIDADES RECIFE - QUARTA - FEIRA 24 DE JULHO DE 2024 Novas Lei de Trânsito Brasileiro

promulgação da Lei Federal nº 14.921, de 10 de julho de 2024. trouxe importantes mudanças ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Essa lei estabelece a idade máxima dos veículos utilizados para a formação de condutores, trazendo especificações para diferentes categorias de habilitação. As novas regras visam aumentar a segurança e a eficiência no treinamento de novos motoristas, porém, como qualquer legislação, possui vantagens e potenciais desafios.

Primeiramente, a limitação da idade dos veículos para 8 anos na categoria A (motos), 12 anos na categoria B (carros) e 20 anos nas categorias C, D e E (veículos de carga e passageiros) representa um avanço significativo na segurança viária. Veículos mais novos tendem a possuir tecnologias mais modernas de segurança, como freios ABS, airbags e sistemas de estabilidade, reduzindo os riscos de acidentes durante as aulas práticas.

Para os condutores em formação, essa medida garante que eles aprendam a dirigir em veículos que refletem a realidade das estradas brasileiras. A familiarização com tecnologias recentes e padrões de segurança contribui para a formação de motoristas mais preparados e conscientes. Um estudante autoescola que aprende a dirigir em um carro com assistência eletrônica de frenagem, por exemplo, estará mais apto a reagir adequadamente em situações de emergência no trânsito.





Além disso, as autoescolas também se beneficiam da Nova lei, pois a atualização da frota pode se traduzir em uma melhor imagem institucional e maior satisfação dos clientes. A modernização dos veículos pode atrair mais cidadãos, que buscam aprender a dirigir em condições seguras e confortáveis. Contudo, essa vantagem vem acompanhada de um desafio financeiro, já que muitas autoescolas terão que investir na renovação de suas frotas para atender às exigências legais.

Para a Sociedade Civil, a lei representa um compromisso com a segurança no trânsito. A redução de acidentes durante o processo de aprendizagem pode diminuir o número de vítimas e os custos associados aos acidentes de trânsito. Um exemplo fictício ilustra bem essa questão: imagine uma autoescola que utilizava um carro com 15 anos de uso para aulas práticas. Com a nova lei, esse veículo será substituído por um modelo mais novo, equipado com sistemas de segurança avançados, reduzindo a probabilidade de acidentes durante as aulas.

Entretanto, a Nova Legislação não é isenta de críticas. Uma possível falha é a ausência de incentivos fiscais ou financeiros para que as autoescolas realizem a renovação de suas frotas. Sem esse apoio, muitas instituições podem enfrentar dificuldades financeiras para cumprir a lei, especialmente em regiões menos favorecidas economicamente. Nesse contexto, a lei não aborda questões relacionadas à manutenção e inspeção regular dos veículos, que são igualmente importantes para garantir a segurança dos estudantes das autoescolas nesse imenso Brasil.

Um ponto de reflexão importante é como a lei será fiscalizada e aplicada na prática. Será necessário um sistema eficaz de monitoramento para garantir que todas as autoescolas cumpram os novos requisitos. A criação de mecanismos de fiscalização rigorosos é essencial para que a lei atinja seus objetivos sem causar impactos negativos no setor de formação de condutores.

Diante dessas considerações, surgem algumas questões pontuais: 1) Como as autoescolas irão financiar a renovação de suas frotas sem incentivos governamentais? 2) Quais medidas serão implementadas para garantir a fiscalização efetiva da Nova Lei? 3) A lei contempla a manutenção regular dos veículos utilizados na formação de condutores? 4) Como essa mudança impactará as autoescolas em regiões economicamente desfavorecidas do país? e 5) Qual será o papel dos órgãos de trânsito na implementação e monitoramento

dessas novas regras?

Em uma análise imparcial. a Lei Federal nº 14.921/2024 representa um avanço significativo na busca por um trânsito mais seguro e na formação de motoristas mais bem preparados. No entanto, a eficiência dessa lei dependerá de sua implementação prática e da capacidade das autoescolas de se adaptarem às novas exigências sem comprometer sua viabilidade financeira, gerando sua efetividade e eficácia, como previsto em seus dispositivos legais.

A Sociedade Civil, ao exigir um sistema de trânsito mais seguro, deve também estar atenta aos desafios que essa transição pode apresentar. É fundamental buscar soluções que garantam tanto a segurança quanto a sustentabilidade do setor de formação de condutores, considerando a diversidade geográfica e as características únicas de um país tão vasto e heterogêneo.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo com habilitação em Administração Escolar, Teólogo, Pós-graduado em Direito do Trabalho e Direito Previdenciário, Especialista em Educação Especial e Inclusiva, Pósgraduado em Ensino Religioso, Mestre em Bíblia, Doutor em Teologia, Professor Universitário e Membro Colaborador da Comissão de Estudos sobre o Tribunal do Júri (CETJ) da Ordem dos Advogados de Pernambuco (OAB/PE). E-mail: filho9@icloud.com

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620 Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Menino de 4 anos é morto a marretadas após ouvir mãe ser assassinada

menino Higor Gabriel Deambrósio, 4 anos, e a mãe Priscila dos Santos Deambrósio, 36, foram brutalmente assassinados a marretadas por um casal no bairro Nova Carapina I, na Serra (ES), no dia 15 de julho. A investigação da Polícia Civil do estado aponta que a causa teria sido uma dívida de R\$ 10 mil.

De acordo com a polícia, um homem, de 44 anos, e a amante dele, 36, teriam planejado o assassinato. Os dois deviam dinheiro à Priscila, que segundo investigação, era agiota. Para se livrarem da dívida, planejaram juntos o homicídio de Priscila.

Em coletiva de imprensa, a delegada adjunta da Divisão Especializada de Homicídios e Proteção à Mulher (DHPM), Fernanda Diniz, informou que não estava nos planos dos suspeitos assassinar Higor Gabriel também.

"A criança deveria ficar com a suspeita, no quintal da casa, mas ao ouvir os barulhos da agressão e de pedido de ajuda da mãe, a criança correu para o suspeito pedindo para que ele parasse. Então, foi dada uma martelada na criança também, para evitar que ela fizesse o reconhecimento dos autores posteriormente".

A p ó s c o m e t e r o s homicídios, o suspeito deixou uma carta, escrita a próprio punho segundo a delegada, com nomes que levavam a outra linha de investigação para despistar a polícia.

Os suspeitos foram presos no dia 19 de julho e



levados à delegacia, onde confessaram a autoria do crime durante depoimento.

O crime

A investigação da polícia indica que o autor foi à casa de Priscila no dia 15 de julho, com a desculpa de pagar os R\$ 10 mil que devia à vitima. O plano era que a amante ficasse com a criança enquanto ele cometia o crime. Como Higor Gabriel testemunhou o crime, ele também desferiu marteladas contra o garoto. Em seguida, deixou a carta. Os suspeitos levaram celulares, joias e dinheiro.

Jovem com tornozeleira eletrônica é executado dentro de carro em BH

m jovem de 18 anos, com tornozeleira eletrônica, foi executado dentro de um carro, na noite dessa segunda-feira (22/7), no Bairro Lagoa, Região de Venda Nova, em Belo Horizonte.

Segundo informações da Polícia Militar, a vítima tinha passagens por tráfico, clonagem de veículo e receptação. O jovem estava no banco do passageiro de um Onix de cor prata, que pertence a um amigo de infância da vítima, que era o motorista.

Em relato aos policiais, ele afirmou que dois indivíduos chegaram em um Fiat Siena, fecharam o carro e, em seguida, disparam contra o passageiro. Ele fugiu correndo do local e gritou que era apenas um motorista de aplicativo.

Ele também contou aos militares que, por volta das 19h40, deslocou-se até o endereço em Ribeirão das Neves, a pedido do amigo, mas que no trajeto eles pararam na casa de um conhecido para pegar uma blusa de frio, quando então aconteceu o homicídio.



O jovem foi atingido na cabeça e tórax. O Samu foi acionado e constatou a morte. A ocorrência foi encaminhada

para 3° Delegacia de Polícia de Venda Nova.

Heleno F. Gouveia Filho Beatriz F. de Gouveia

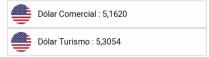
DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife

26° 22°



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401 (81) 99871-0165

Ecoar, escola contemporânea para líderes regenerativos



onscientizar, formar, e desenvolver liderança. Esse é o propósito da Escola Ecoar, localizada na Praia de Preá (12 km de Jeri), no hotel Rancho do Peixe, para formar líderes regenerativos, com o objetivo de transformação coletiva em prol da sustentabilidade, da responsabilidade social e da governança corporativa. Um projeto que surge como escola inovadora que capacita para o futuro ESG.

A Escola Ecoar é uma iniciativa do Grupo e* em parceria com a Mhoa Eventos. Composto por uma comunidade de pensadores e idealizadores que se unem no pensar coletivo, com habilidades e conhecimentos necessários para a construção de modelo de negócios mais sustentável e ético. Através de uma metodologia única que combina teoria e prática, a escola contemporânea prepara seus alunos para os desafios e oportunidades.

As atividades realizadas pela escola são direcionadas à profissionais de todas as áreas. Trata-se de um espaço para dar voz a várias vozes através de imersões de autoconhecimento e encontros in company, fóruns e festivais ligados ao ESG. Além disso, o espaço ainda conta como facilitador para instituições que desejem realizar treinamentos, eventos e cursos personalizados.

"Somos ativistas pela transformação, um coletivo com uma junção de aventureiros de crenças, cores, vontades e pensamentos diferentes, reunidos em um ambiente único, do pensar e agir, preparados para o despertar da consciência na terra do vento, procurando o equilíbrio e o respeito à natureza, as culturas locais, ancestrais e a geração de bemestar e riqueza local, dentro das regras dos direitos humanos, do planeta e das leis das geografias onde atuamos", declara Alessandra, gestora da Mhoa

Em junho, o espaço foi recebeu a "Equação na Terra do Vento", vivência conduzida pela jornalista e neurocientista renomada Flávia Lippi, com Morgana Masetti e Marco Dalpozzo, abordando os seis pilares da Equação: viva o presente, mantenha a curiosidade e cultive hobbies. Seja generoso, fortaleça relacionamentos e cuide do seu corpo.

Para 2025, o campus busca atingir líderes que desejem estar em um espaço sustentável, leve e imersivo, para a promoção de ações ESG.

> Luiz Felipe Moura (colaborador autônomo)

Encatho & Exprotel 2024: o maior evento da Hotelaria e Turismo do Sul do Brasil

evento oferece uma programação repleta de atrações com palestras e painéis, e uma feira que oportuniza conhecer as últimas inovações e tendências do setor. Um espaço de oportunidades e ótimos negócios.

Comemorando 35 edições, o Encatho & Exprotel 2024 traz como tema central "A Indústria 5.0: Tecnologia, Turismo & Hotelaria", reafirmando seu compromisso com a evolução e apoio ao empresário para uma atuação no presente, com olhar

Qualificação e Atualização Gratuita

Com inscrições gratuitas, o Encatho & Exprotel é o ponto de encontro essencial para empresários, fornecedores, agências de viagens operadores turísticos, entidades de classe, órgãos governamentais, imprensa especializada e a comunidade acadêmica.

A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de Santa Catarina (ABIH-SC), organizadora do evento, com quase 60 anos de atuação demonstra um compromisso inabalável com o desenvolvimento do turismo e da hotelaria no Estado. apoiando e promovendo acões que beneficiam direta e indiretamente todo o setor.

"O Encatho & Exprotel é um marco no calendário da hotelaria e turismo, proporcionando um ambiente rico em conhecimento, oportunidades de negócios e networking," destaca Rui Schürmann, diretor-presidente da ABIH-SC. "Este ano, com o foco na Indústria 5.0, vamos discutir e apresentar inovações que vão transformar o setor", conclui.

Exprotel: A Oportunidade de Negócios que você não pode perder

A Exprotel, feira que acompanha o Encatho, oferece um espaço para fornecedores do setor apresentarem seus produtos e serviços mais recentes. Desde soluções de software e serviços até novidades em equipamentos e suprimentos, a Exprotel é uma oportunidade única para networking, descoberta de novas tecnologias e realização de negócios.

Nesta edição são 86 espaços de exposição e dezenas de empresas que apresentam produtos e serviços que atendem os diferentes perfis de empresários e categorias de meios de hospedagem. No espaço, o visitante encontra desde produtos para higiene e limpeza, até sistemas de gestão empresarial. Das louças e artigos de uma mesa posta, até o impulsionamento nas redes sociais e gestão de conversas no WhatsApp Dos destinos turísticos locais até playgrounds e energias alternativas. As soluções passam por diferentes setores e atraem olhares de profissionais e empresários de todas as áreas do negócio.

"Nos últimos 15 anos tenho a oportunidade de acompanhar essa evolução do Encatho & Exprotel. As dificuldades de organizar internamente um evento dessa magnitude são enormes. Porém, a realização ao ver cada aperto de mão fechando negócios, os sorrisos com (81)99894-9401 as trocas de experiências e, acima de tudo, permitir que o empresário tenha (81) 99871-0165 acesso ao que há de mais inovador no



mercado sem precisar viajar para os grandes centros, isso mostra que estamos no caminho certo", enfatiza Juliana Bossi Castro, responsável pelo evento.

Programação Repleta de Atrações

Com uma programação diversificada, o evento traz palestras, painéis, workshops e exposições que cobrem desde as últimas tendências tecnológicas até estratégias de marketing e gestão. Nomes renomados do mercado estarão presentes, compartilhando suas experiências e insights valiosos. Entre os destaques, mais de 40 especialistas sobem ao palco para palestrar, entre eles Ravell Nava, que vai abordar "08 Alavancas do Crescimento Empresarial"; Pedro Lopes Cardoso, com "Boas práticas de compras na Hotelaria Palestrante", Felipe Silva com "O Rumo da gastronomia Catarinense e a valorização dos nossos produtos", e Alexandre Weimer, com "A era da experiência: um conteúdo incomodativo sobre a experiência do consumidor", além de muitos outros.

Conecte-se e Inove

O Encatho & Exprotel é mais do que um evento, é uma oportunidade de se conectar com líderes do setor, explorar novas tecnologias e descobrir práticas inovadoras que podem transformar o seu negócio. Se você está no setor de hotelaria e turismo, este é o evento que não pode perder. Outros temas relevantes incluem a "Robotização da área financeira na hotelaria", por Cláudio Azevedo, e uma discussão sobre "Como dobrar a produtividade de vendas do seu hotel", trazendo perspectivas inovadoras sobre gestão e operações hoteleiras. O painel "Jurerê in_: O papel da liderança feminina no desenvolvimento turístico" também chama atenção, destacando o desenvolvimento de um destino e o papel da liderança feminina. Outro painel que chama a atenção dos gestores é "Segurança da informação na Hotelaria, em tempos de LGPD".

Haverá ainda palestras e painéis sobre análise preditiva de dados, experiência do consumidor, energias alternativas e muito mais.

Inscrições e Informações

Para participar, basta realizar sua inscrição gratuita através do site www.encatho.com.br.

Confira a programação completa. Serviço: O que: ENCATHO & **EXPROTEL**

Onde: CentroSul - Florianópolis Quanto: Entrada Gratuita Informações: www.encatho.com.br Realização: ABIH-SC

Quando: 23 a 25 de julho

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO





ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

HIV/Aids: Menos pessoas têm a doença, mas mundo está longe da meta

A Aids também matou menos: 630 mil mortes em 2023, em comparação com 670 mil no ano anterior. Esse número é 69% inferior ao de 2004, pior ano da pandemia

a abertura da 25ª Conferência Internacional sobre a Aids, iniciada ontem em Munique, na Alemanha, autoridades das Nações Unidas destacaram que as medidas tomadas por políticos neste ano serão decisivas para que a doença deixe de ser uma ameaça à saúde pública em 2030. Em 2023, quase 40 milhões de pessoas viviam com o vírus HIV, segundo o relatório anual da agência da ONU Unaids. Dessas, quase 1,3 milhão são novas infecções — 100 mil a menos do que em 2022, uma redução significativa em relação a 1995, quando foram registrados 3,3 milhões de casos.

A Aids também matou menos: 630 mil mortes em 2023, em comparação com 670 mil no ano anterior. Esse número é 69% inferior ao de 2004, pior ano da pandemia. Porém, a Unaids não está satisfeita com os dados, ainda longe da meta de 330 mil diagnósticos em 2030. "O mundo não está no caminho certo e não está fazendo o suficiente para eliminar as desigualdades que permitem a pandemia do HIV", disse Winnie Byanyima, diretoraexecutiva da Unaids.

A estigmatização e a discriminação, às vezes a criminalização, às quais alguns grupos de pessoas



são vítimas, resultam em taxas de infecção mais elevadas porque isso não dificulta o acesso aos cuidados necessários, ressaltou Byanyima. Os números são eloquentes: a prevalência global do HIV entre adultos de 15 a 49 anos é de 0,8%. Entre mulheres de 15 a 24 anos na África Oriental e Meridional, o percentual sobe para 2,3%. Já entre homossexuais, é de 7,7%.

Vacina

Os resultados do ensaio da vacina PrEPVacc contra o HIV, realizado na África Oriental e Austral, que ocorreu entre 2020 e 2024, mostram conclusivamente que nenhum dos dois regimes de imunizantes experimentais testados reduziu as infecções pelo vírus. O estudo foi apresentado ontem, na 25ª Conferência Internacional sobre a Aids, em Munique.

Surpreendentemente, os resultados apontaram mais infecções nos dois braços da vacina do que nos grupos de placebo. Os pesquisadores afirmaram que não podem tirar uma conclusão definitiva sobre o que isso significa. Eles também destacaram que a taxa de HIV observada entre os não vacinados foi baixa.

O estudo PrEPVacc, liderado por pesquisadores africanos com o apoio de colegas europeus, consiste em três ensaios em um. O exploratório de eficácia de fase IIb testou dois regimes de vacinas diferentes para ver se algum deles poderia prevenir a infecção pelo HIV em populações que podem ser vulneráveis à aquisição

No período em que os participantes receberam as três primeiras doses, uma nova forma de profilaxia oral pré-exposição (PrEP) também foi testada, para verificar se era eficaz na prevenção de infecções por HIV. Os resultados da PrEP oral da PrEPVacc são separados e serão anunciados no fim de 2024.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967 (81)99894-9401

(81) 99871-0165

Opinião GP: Mesmo vencendo, McLaren teima em crescer com mensagem errada na Hungria

TÉ POUCO TEMPO. parecia irreal imaginar que alguém poderia peitar a Red Bull a ponto de tirá-la da zona de conforto, dentro do complexo regulamento do efeito solo. Afinal, os taurinos encontraram o caminho das pedras muito rapidamente e, liderados por um implacável Max Verstappen, o domínio foi inevitável. Só não contavam com a astúcia de uma inesperada McLaren. A equipe laranja foi capaz não só de reduzir a diferença, mas ultrapassar o forte conjunto austríaco em poucos meses. E o GP da Hungria foi a prova de que o time de Andrea Stella enfim demarcou um território técnico antes impossível, criando a chance de sonhos mais altos. No entanto, há uma questão que persiste em 2024 na Fórmula 1: por que, diante de tudo, a McLaren ainda teima em acreditar que pode ser grande?

É que, desta vez, a esquadra de Woking se colocou em uma posição das mais tolas da história deste esporte. E olha que a F1 é pródiga em cenas estapafúrdias e bizarrices para todos os gostos quando o assunto é ordem de equipe. Pois bem, a McLaren caminhava para uma dobradinha forte, segura. O carro apresentou enorme performance e respondeu a todo tipo de desafio: da chuva marota no sábado ao calorão do domingo. E com exceção da largada, ninguém foi capaz de entrar em disputa com Oscar Piastri e Lando Norris. Nem mesmo Verstappen. Mas de modo inexplicável, os papaias decidiram arrumar um problemão para si. Que se tornou um vexame histórico.

Piastri dominou praticamente toda a corrida desde o momento em que assumiu o primeiro posto ainda na largada, porém um pequeno erro nas voltas que antecederam o segundo pitstop o fez perder a vantagem de cerca de 5s que constantemente mantinha para Norris. Na volta 43,



quando a distância entre ambos variava em 1s5, mas com Oscar firme na ponta, Tom Stallard, engenheiro de Piastri, e Will Joseph, responsável pela comunicação de Norris. começaram as conversas via rádio.

Na volta 45, Norris recebeu o chamado de box e entrou. Piastri, ainda líder, foi informado por Stallard que a parada do companheiro de equipe havia sido "para cobrir (Lewis) Hamilton". "Vamos administrar a situação. Dê o seu melhor ritmo agora, o melhor. Não se preocupe com Lando", acrescentou. Mas o time só parou o australiano duas voltas depois, que retornou atrás do colega, na segunda posição. A partir daí começou uma constrangedora novela

A McLaren havia promovido a inversão com a justificativa de que estava preocupada com um eventual ataque de Hamilton detalhe, na primeira parte da corrida, o time também chamou seus pilotos aos boxes, reagindo ao pit-stop inicial do heptacampeão. Só teve um problema: o inglês da Mercedes estava apenas em quarto, tentando alcançar Verstappen, o terceiro, que sequer tomou conhecimento da tática da equipe alemã. O time laranja, aparentemente, achou que deveria marcar Lewis e não Max (?). E mesmo neste ponto, a esquadra tentou um primeiro

undercut entre Piastri e Norris ao parar antes o carro do inglês, o que já chamou a atenção, pois o australiano, liderando a corrida com vantagem de 4s, deveria ser a prioridade. Mas ok!

Mais tarde, novamente a equipe usou a mesma explicação. Só que agora deu certo. Norris estava à frente. E começou a abrir distância para o colega de garagem — a diferença chegou a 6s —, entendendo, compreensivelmente, que a estratégia havia sido conduzida para beneficiá-lo, talvez por estar também melhor no Mundial de Pilotos. Mas não era nem uma coisa e nem outra. Porque a McLaren simplesmente se arrependeu e decidiu inverter novamente as posições. Nesta hora, Lando se enfezou com razão. "Bom, vocês deveriam tê-lo parado primeiro, não é?", questionou o dono do carro #4 em determinando momento de uma acalorada conversa com o engenheiro Joseph, que tentava convencê-lo de que deveria ceder o primeiro lugar.

Foram várias voltas com diálogos absolutamente constrangedores, que envolveram desde informações desencontradas até sugestões de que Norris iria precisar da equipe se quisesse disputar um título na F1. Ao final, o piloto britânico decidiu abrir caminho para o companheiro, que cruzou a linha de

chegada pela primeira vez como vencedor no Mundial, sem antes agradecer à "coordenação" do time. A McLaren ainda falou em princípios para respaldar as ações do domingo.

É claro que há muitas razões para os ingleses celebrarem a dobradinha em Budapeste. Cortaram uma boa vantagem da Red Bull no Mundial de Construtores e assumiram a vice-liderança. Agora, a desvantagem é de 51 pontos, enquanto Lando segue 76 atrás de Max. Mas é preciso insistir: por que então a corrida terminou com um gosto amargo para os papaias? Algo que se tornou recorrente, aliás. Já faz algum tempo que a McLaren conclui provas com a incômoda sensação de que deixou passar boas chances. Desta vez, porém, foi diferente, e isso pode custar muito caro no futuro.

Porque ter nas garagens o melhor carro do grid também traz algumas responsabilidades. E uma das mais importantes é saber lidar com os seus dois pilotos. É saber colocá-los em posição de disputa e entregar toda a condição para isso, pensando em estratégias assertivas e diálogo. É ser honesto sobre prioridades e igualdade de condições. Tudo na mesma medida. Só que nada disso parece ter sido levado em conta pela equipe britânica na equivocada mensagem passada aos pilotos no Hungaroring. Criou um clima desnecessariamente esquisito que vai precisar resolver com rapidez e

E se antes existia certa dúvida sobre a capacidade do time em disputar campeonatos, agora periga se tornar uma certeza. A McLaren se enrolou sozinha na Hungria e, se continuar a fechar os olhos para os constantes erros, também corre o risco de jogar fora todos os esforços técnicos feitos nos últimos meses

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO



União Europeia fará doação de R\$ 120 milhões ao Fundo Amazônia

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a União Europeia (UE) vão estreitar parcerias com foco no apoio ao desenvolvimento sustentável e aos investimentos no Brasil. Com esse objetivo, o presidente do banco, Aloizio Mercadante, e a comissária da União Europeia para Parcerias Internacionais, Jutta Urpilainen, assinaram carta de intenções durante o IV Fórum Brasil-União Europeia, realizado na sede do BNDES.

A carta constitui mais um passo no processo de formalização de uma doação da União Europeia no valor de 20 milhões de euros, ou cerca de R\$ 120 milhões, ao Fundo Amazônia. Para Mercadante, trata-se de uma sinalização muito importante porque significa contribuição do conjunto dos 27 países que fazem parte da União Europeia. "Tem um significado maior, dá muito respaldo e credibilidade ao Fundo Amazônia, que se consolidou por ter uma gestão transparente, eficiente, responsável, e por responder a uma das principais demandas, que é a dramática crise climática do planeta. Nós reduzimos em 50% o desmatamento; é por isso que essas contribuições estão sendo fortalecidas", afirmou.

A comissária Jutta Urpilainen disse que a Comissão Europeia está feliz em se juntar aos estados-membros da UE, que recentemente anunciaram contribuições ao fundo. "Nosso compromisso deverá respaldar os esforços do governo brasileiro e vai possibilitar a aceleração da luta contra o desmatamento."

Mercadante destacou a importância da preservação da Amazônia, área que abriga 25%



da cobertura de florestas tropicais do planeta, onde vive uma população de aproximadamente 29 milhões de habitantes. "Além de ser a maior floresta tropical existente, a Amazônia é decisiva no equilíbrio do clima e esses recursos permitem, ainda, a conectividade das populações ribeirinhas, comunidades indígenas e quilombolas que vivem na Amazônia."

Recorde de investimentos O Fundo Amazônia tem. atualmente, recursos no montante de R\$ 3.9 bilhões. No ano passado, o fundo bateu recorde de investimentos em novas ações, após quatro anos desativado, e hoje apoia 114 iniciativas, que vão do Arco da Restauração (maior projeto de restauro de florestas nativas) ao fortalecimento do Corpo de Bombeiros no enfrentamento a incêndios, além do combate ao crime organizado na região.

Os recursos destinados aos projetos não são reembolsáveis. Cerca de 240 mil pessoas serão beneficiadas com atividades produtivas sustentáveis, informou a assessoria de imprensa do BNDES.

Aloizio Mercadante anunciou ainda que foram

concluídas as negociações com o Banco Europeu de Investimentos para o financiamento, "em condições muito favoráveis", de 300 milhões de euros, também vinculado à transição energética, economia verde e transição digital.

"É um empréstimo bem importante. Nós já concluímos a garantia soberana do Ministério da Fazenda, e agora vai para o Senado Federal. Assim que for aprovado pela comissão, estarão liberados os recursos. É mais dinheiro para nossa economia", disse Mercadante.

Alemanha

O governo da Alemanha e o BNDES anunciaram a liberação de cerca de R\$ 88 milhões (15 milhões de euros) ao Fundo Amazônia, por intermédio do banco estatal de investimento e desenvolvimento KfW. Além de ampliar os recursos destinados ao fundo, a Alemanha se torna o primeiro país parceiro do Brasil com adesão ao Programa Floresta Viva, iniciativa liderada pelo BNDES para restauração ecológica de biomas brasileiros.

Para o Fundo Amazônia, esta é a segunda parcela da doação contratada no final de dezembro de 2022, logo após as

eleições presidenciais no Brasil, em iniciativa que marcou a retomada do apoio internacional ao fundo. A nova parcela se soma a cerca de R\$ 107 milhões (20 milhões de euros) que foram liberados pela Alemanha para o fundo, em outubro de 2023.

A liberação dos R\$ 88 milhões é a última contribuição realizada pelo governo alemão, segundo maior doador do Fundo Amazônia, com cerca de R\$ 380 milhões em doacões em valores históricos, que superam R\$ 500 milhões quando convertidos ao câmbio atual.

Os recursos do governo alemão somam-se às contribuições dos demais doadores do Fundo Amazônia, que são Noruega, Petrobras, Suíça, Estados Unidos e Japão, além da própria Alemanha, e daqueles ainda a serem desembolsados pelo Reino Unido. Tais recursos reforçam as ações do Fundo Amazônia, considerado hoje o maior instrumento de redução de emissões decorrentes do desmatamento e degradação florestal (REDD+) no mundo.

Floresta Viva

Para o Programa Floresta Viva, o BNDES receberá recursos também do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento da Alemanha (BMZ), por meio do KfW, no valor de 15 milhões de euros, que serão destinados à execução de projetos para aumento da cobertura vegetal com espécies nativas em todos os biomas brasileiros, desde a coleta de sementes, passando por viveiros florestais até os plantios.

O programa já lançou os primeiros editais referentes aos biomas de Manguezais, Cerrado, Pantanal e Mata Atlântica.

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje



ANUNCIAR (81)3424-6989/3224-6967

(81)99894-9401

(81) 99871-0165

INFORMATIVOSINDAPE

INFORMATIVOS INDOS PESANOS DE SANOS ALANAMORO MINORAL I Indos en 18 de reverso de 1804 ricogran proposa (p. 18 de 19 de

Tempo hoje em Recife

Dólar Comercial: 5,1620 Dólar Turismo: 5,3054

DM - Dolar hoje

ANUNCIAR (81)3424-6989 3224-6967/3424-6967 (81) 99871-0165